

JAPAN HOUSE

QUEM É QUEM NO PRÉ-LANÇAMENTO DA JAPAN HOUSE

A SEGUIR, MAIS INFORMAÇÕES SOBRE OS PARTICIPANTES DO PROJETO

KENYA HARA

É designer, representante do Centro de Design japonês e professor da Universidade de Artes de Musashino. Em seu trabalho, aplica um design que visa a mostrar a essência de cada peça. Usa o senso de beleza japonês como fonte de ideias. Com as exposições Redesign, em 2000, e Haptic, em 2004, buscou revelar o design que reside na vida cotidiana. Em 2007 e 2009, abriu a exposição Tokyo Fiber, em Paris, Milão e Tóquio, mostrando possibilidades de linhas e materiais inovadores. Suas exposições Japan Car, de 2009, e House Vision, de 2010, foram voltadas para explorar a plataforma industrial do futuro. Desde 2002, participa da direção de arte da cadeia de lojas Muji. Criou a programação da cerimônia de abertura e encerramento das Olimpíadas de Inverno de Nagano e também fez parte da exposição de Aichi, em 2005, mostrando produções com raízes na cultura japonesa. Foi responsável, entre outros, pelos projetos da livraria Tsutaya Shoten Daikanyama e da Biblioteca Municipal da cidade de Takeo. Em 2015, foi escolhido como produtor-geral da Japan House.



KENGO KUMA

O autor do projeto da Japan House em São Paulo é um arquiteto reconhecido internacionalmente, com obras no Japão, China, França, Suíça, Itália e Reino Unido. Seu escritório, Kengo Kuma & Associates (KKAA), fundado em 1990, mantém ateliês em Tóquio e Paris. Kuma é professor de Arquitetura na Universidade de Tóquio, na qual se graduou em 1979. É Ph.D. pela Universidade Keio, no Japão, e foi professor visitante e conferencista nas Universidades de Columbia (Nova York) e Illinois-Urbana Champaign (Chicago), nos EUA. É autor de livros e artigos: dois temas frequentes em seus escritos são os materiais da arquitetura e a relação entre o espaço arquitetônico e a natureza. Alguns de seus projetos são: o Museu de Arte Folclórica da Academia de Artes da China (2015); o conservatório musical Darius Milhaud de Aix-en-Provence, na França (2013); a loja Sunny Hills em Omotesando (2013), o museu-ponte de madeira de Yushuhara (2010) e o Teatro Noh na Floresta de Toyoma (1996), os três últimos no Japão. Em dezembro de 2015, o projeto de Kuma para o Estádio Nacional do Japão foi escolhido como o palco central dos Jogos Olímpicos de Tóquio, em 2020.



TAKAHIRO NAKAMAE

Cônsul-geral do Japão em São Paulo, Nakamae presidirá o Comitê Supervisor da Japan House, formado por personalidades brasileiras com vínculos com o Japão. Nasceu em Hiroshima, no Japão, e graduou-se em Direito pela Universidade de Tóquio. Durante sua carreira no serviço diplomático trabalhou na Espanha, México, Iraque, Argentina, na delegação de seu país na OCDE e na Missão Permanente do Japão nas Nações Unidas. Também desempenhou funções de direção no Ministério dos Negócios Estrangeiros e no Ministério da Economia, Comércio e Indústria do Governo do Japão. Antes de se transferir para São Paulo, em 2015, ocupou o posto de ministro na embaixada do Japão em Brasília.



ANGELA TAMIKO HIRATA

A diretora executiva da Japan House Brasil é consultora de negócios internacionais, com passagem por empresas brasileiras e grande experiência na construção de marcas globais. Especialista em estratégia de reposicionamento de marca, Angela já fez palestras ao lado de personalidades como Francis Ford Coppola, Philip Kotler, Muhammad Yunus em países como Argentina, Itália e México, a convite da HSM. Como diretora da São Paulo Alpargatas, foi uma das responsáveis pela estratégia de internacionalização da marca Havaianas na primeira metade da década passada. Desde 2006, está à frente de sua própria consultoria de marketing, tendo trabalhado na promoção de intercâmbios comerciais entre o Brasil e outros países — em especial o Japão, terra de origem de sua família.

MARCELLO DANTAS

Marcello Dantas, o curador e diretor de planejamento da Japan House de São Paulo, é um criador multidisciplinar com ampla atividade no Brasil e em outros países. Trabalha na fronteira entre a arte e a tecnologia, produzindo exposições e projetos de museus que oferecem experiências de imersão por meio dos sentidos. Foi diretor artístico, entre outros, do Museu da Língua Portuguesa em São Paulo; do Museu do Homem Americano, na Serra da Capivara, no Piauí; do Museu do Caribe, na Colômbia; do Ethnologisches Museum, em Berlim; e da Fundación Telefónica, em Buenos Aires. Dirigiu a produção das exposições Antes — Histórias da Pré-História e Arte da África (Centro Cultural Banco do Brasil - CCBB); Invento — As Revoluções que nos Inventaram; e Água na Oca, ambas na Oca - Parque Ibirapuera, em São Paulo.



Criou mostras de Bill Viola, Tunga, Peter Greenaway, Jenny Holzer, Antony Gormley, Rebecca Horn e Anish Kapoor. Foi o diretor artístico dos pavilhões do Brasil na Expo Shanghai 2010, e na Rio+20. É o criador da plataforma de Arte Pública Oir, no Rio de Janeiro e diretor de documentários — Dantas tem formação em Cinema, Televisão e Telecomunicações Interativas pela New York University.



NELY CAIXETA

A diretora de Mídia e Comunicação da Japan House é uma jornalista com larga experiência nas áreas de economia e negócios. Criou há dez anos, em São Paulo, a Totum Excelência Editorial, editora cujo carro-chefe é a revista PIB – Presença Internacional do Brasil, voltada para a internacionalização da economia brasileira. Foi repórter e editora, durante 20 anos, nas editorias Internacional e de Economia das revistas Veja e Exame, da Editora Abril. Trabalhou, ainda, no jornal O Estado de S.Paulo, no Serviço Brasileiro da BBC em Londres e na agência de notícias United Press International.

INFORMAÇÕES PARA A IMPRENSA:

Mayumi Orimoto | + 55 11 3285-3734 | mayumi.orimoto@jhsp.com.br